

SANTOS; Emilin dos¹, CARDOSO; Juliane Mews²

RESUMO

As Associações Privadas, consideradas também entidades do terceiro setor, consequentemente sem fins lucrativos, vêm desempenhando um trabalho fundamental na sociedade, por muitas vezes estarem fazendo esse papel do Município em relação à assistência social, saúde e educação. Este estudo tem por objetivo identificar a adequação de entidades do terceiro setor no que tange à Interpretação Técnica Geral – ITG (2002), para prestar contas das suas atividades e a forma que aderiram à estrutura das demonstrações contábeis. A amostra estudada inclui apenas as Associações Privadas. No que concerne aos procedimentos, este estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental. Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa quantitativa. Para isso, são analisadas 23 associações do terceiro setor de Joinville – Santa Catarina, que possuem as informações sobre balanço patrimonial, demonstração de resultado, superávit ou déficit e notas explicativas divulgadas, no site do Ministério da Justiça, para o ano de 2018. A coleta de dados utilizada baseia-se na técnica de *check list*, elaborada em conformidade com a ITG (2002). Os resultados demonstram que o índice de evidenciação, para a divulgação desses dados, é de 65,22%, ficando muito longe do ideal. Outro resultado é que a maioria das associações não utilizam a estrutura das demonstrações contábeis com as obrigаторiedades trazidas pela normatização. Sendo assim, o estudo possibilita concluir que as entidades do terceiro setor apresentam um índice baixo de evidenciação e que a estrutura que o Ministério da Justiça disponibiliza leva as entidades a divulgar somente o necessário para a prestação de contas.

PALAVRAS-CHAVE: Terceiro Setor. Associações Privadas. Transparência.

¹ Centro Universitário Católica de Santa Catarina, emilin.santos@catolicasc.org.br

² Centro Universitário Católica de Santa Catarina, juliane.cardoso@catolicasc.org.br